



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1º
Código da unidade curricular	PCLP4112-411		
Nome da unidade curricular	Economia dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Professor Doutor Alberto Pablo	E-mail	pabloalberto@mpu.edu.mo
Gabinete	B104, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996376

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular tem como objectivo a ligação entre o estudo da teoria macroeconómica estudada nas disciplinas anteriores, com a realidade das variáveis macroeconómicas dos países Lusófonos. Começa pela criação do enquadramento temático da disciplina, com a recapitulação dos tópicos mais relevantes da teoria macroeconómica e a definição do âmbito económico em análise. Consequentemente, é criada uma estrutura de um relatório de análise que aborda a perspectiva histórica, o sistema político, e a análise do contexto socioeconómico actual para cada um dos países em estudo.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer o enquadramento histórico e económico da Lusofonia de cada país.
M2.	Saber o que são as políticas económicas, os agregados, os mercados e os indicadores da Teoria Macroeconómica.
M3.	Compreender os activos de uma economia e a interdependência entre os diferentes agregados económicos.
M4.	Compreender o Sistema de Economia de Mercado e a importância dos principais indicadores económicos.
M5.	Entender o que são as políticas macroeconómicas e o principal papel do Estado enquanto regulador e facilitador do dinamismo económico e do seu desenvolvimento.



M6.	Entender o papel do Sistema Monetário na Teoria Macroeconómica e as diferenças em cada país.
M7.	Entender o papel do Sistema Financeiro na Teoria Macroeconómica.
M8.	Compreender a importância das Relações Internacionais para o crescimento e dinamismo da economia, bem como o papel do governo neste campo.
M9.	Distinguir a diferença entre crescimento económico e desenvolvimento económico, e compreender a crescente ênfase neste tópico.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
P1. Desenvolver competências no domínio do português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento em termos de fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Ser capaz de adaptar os conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P4. Compreender a História, a Economia e a Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Ser capaz de atuar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Possuir competências para ensinar português como língua estrangeira.	✓	✓	✓						✓
P7. Aplicar os fundamentos, objectivos e metodologias de ensino ao português como língua estrangeira em situações reais.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
P8. Compreender o contributo da Psicologia e das Ciências da Educação enquanto base real para o trabalho de ensino do português como língua estrangeira.									
P9. Ter capacidades para utilizar ferramentas de investigação nos domínios do programa.									



P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, do crescimento pessoal e da vontade de servir.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contexto prático.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Os países lusófonos.	3
2	A micro e macro-economia.	3
3	Economia de Angola.	3
4	Economia do Brasil.	3
5	Economia de Macau.	3
6	Economia de Cabo-Verde.	3
7	Economia de Moçambique.	3
8	Economia de S. Tomé e Príncipe.	3
9	Economia de Timor Leste.	3
10	Apresentação de trabalhos realizados pelos Alunos.	3
11	Economia da Guiné-Bissau.	3
12	Apresentação e discussão de trabalhos sobre a Guiné-Bissau.	3
13	Exame Intermédio.	3
14	Revisões.	3
15	Exame final	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:



Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
T1. Apresentação pessoal e do programa semestral da disciplina. Exposição sobre os temas a abordar e sobre a avaliação contínua. Alerta para a contabilização efectiva, aula a aula, da participação oral dos aprendentes.	✓								
T2. Os países de Língua Oficial Portuguesa. Influência da Economia nas políticas públicas de um país ou região.		✓	✓	✓		✓		✓	✓
T3. Início do estudo sobre a Economia de Angola. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
T4. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes sobre as políticas de Angola.									
T5. Estudo da Economia do Brasil. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T6. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes. Colocação de dúvidas, questões, explicações complementares sobre o país em estudo.									
T7. As Linhas de Acção Governativa de Macau (LAG).					✓		✓		
T8. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓	✓	✓	✓		✓		✓	✓
T9. Discussão em torno do futuro da RAEM. A Grande Baía e a Ilha de Hangjin. A diversificação económica.			✓						
T10. Estudo da Economia de Cabo-Verde.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T11. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a Cabo-Verde até aos nossos dias.									



T12. As políticas económicas de Moçambique. As relações internacionais entre Moçambique e a República Popular da China.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T13. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a S. Tomé até aos nossos dias. Estudo das políticas económicas de S. Tomé e Príncipe.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T14. Estudo das políticas económicas de Portugal. Introdução histórica desde o nascimento do país até aos nossos dias.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T15. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes sobre S. Tomé e Príncipe. Colocação de dúvidas, questões, explicações complementares sobre o país em estudo.									
T16. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a Timor Leste até aos nossos dias. Estudo das políticas económicas de Timor.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T17. As relações económicas internacionais entre Timor e a República Popular da China.			✓						
T18. Apresentação dos trabalhos dos Alunos sobre Timor-Leste.									
T19. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses à Guiné-Bissau até aos nossos dias. Apresentação dos trabalhos dos alunos sobre Timor.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T20. Apresentação e discussão dos trabalhos dos alunos sobre a Guiné-Bissau.									
T21. Exame Intermédio.									



T22. Entrega e correcção do Exame Intermediário. Revisões.									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Trabalhos em grupo efectuados dentro e fora das aulas.	25%	M1-M9
A2. Testes realizados ao longo do semestre.	35%	M1-M9
A3. Exame Final.	40%	M1-M9

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (*vide* www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.



Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência

BIBLIOGRAFIA

Lopes, Ana Sofia *et. al.* (2018). *Economia dos Países de Língua Portuguesa: Noções Fundamentais*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Samuelson, Paul & Nordhaus, William (2012). *Economia*. 19ª Edição - Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

APA (American Psychological Association)

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.